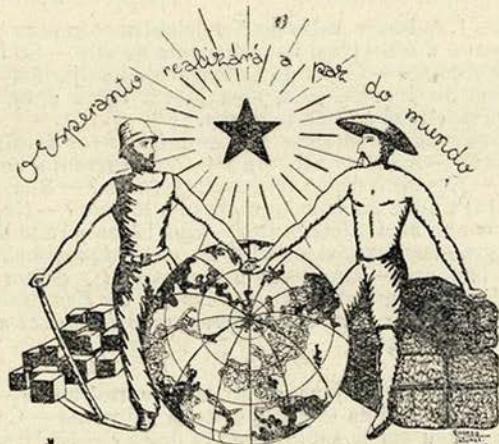


FASCÍCULO 4.<sup>o</sup>

AVULSO: 2\$50

CURSO COMPLETO  
(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)  
DE  
**ESPERANTO**

EM FASCÍCULOS QUINZENAS DE 2  
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA  
FACÍLIMA E COMPLETA APRENDIZA-  
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA  
INTERNACIONAL



Quando se compreenderem, os povos unir-se-ão

EDIÇÃO DO  
PORTUGAL INSTITUTO DE ESPERANTO  
RUA JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.<sup>o</sup>  
LISBOA — 1934

# PORTUGAL INSTITUTO DE ESPERANTO

LISBOA: 1934, AGOSTO, 1

## Solução dos exercícios anteriores (\*)

### Da 2.<sup>a</sup> lição:

**Vocabulário** — Avó, neta, espôsa, vizinha, mulher solteira, rapa-  
riga, órfã, cadelas, paterno, paternalmente, filial, filialmente, fraternal,  
fraternalmente, amigo, amigavelmente, mau, pequeno, dishonestamente,  
pobremente, infelizmente, falado, por escrito.

Patrino, filino, fratino, onklino, nevino, kuzino, fiançino, parencino,  
amikino, virino, sinjorino, katino, patrina, patrine, fratiné, edzine, ami-  
kine, malbela, malnova (*ou antikva*), malgaja, malagrable, maljuna, mal-  
trapide, parole, kanto.

**Versão** — 1. A boa e velha avó vai lentamente para a cidade com  
o neto — O pai e a mãe vivem honestamente na vila — Os filhos da vizin-  
ha são bons rapazes — O pai do Luís trabalha no jardim — A noiva de  
Pedro é a irmã de Joana — Sim, uma jovem viúva é, na vida, infeliz,  
mas jovens órfãos também são infelizes.

2. Na nova casa moram ricas mas antipáticas (*ou desagradáveis*) se-  
nhoras solteiras — A afável senhora fala em Esperanto, lenta mas agrada-  
velmente — (Acaso) o rapaz fala em Esperanto? — Sim, mas não bem  
— (Porventura) a filha do vizinho escreve e lê bem? — Não, camarada,  
mas a filha canta bem (belamente) — Que há no jardim da cidade? —  
Senhor, há grandes árvores e belas flores! — Quem habita na antiga  
casa? — Eu não sei! — Onde canta o pássaro? — Sobre um ramo da  
árvore grande (*ou da grande árvore, visto que em Esperanto, o adjetivo*  
*pode preceder ou seguir-se ao substantivo, muito embora se note a tendên-*  
*cia para colocá-lo antes).*

**Tema** — La bona maljuna avino maršas malrapide — Estas belaj  
floroj kaj grandaj arboj en la ĝardeno de la najbarino — Ĉu la malbona  
knabo ludas ankaŭ sur la sablo, apud la domo? — Ne, fraŭlino! — Kie  
laboras la najbaro? — Mi ne scias, sinjorino! — Karlino, kie estas la  
lampo? — Sur la tablo, patrino! — La hundo kuras rapide, sed la kato  
ankaŭ.

(\*) As soluções, que vamos dando em cada fascículo, dos exercícios dos fascículos  
anteriores, reuní-las-emos, depois, num fascículo final.

## QUARTA LIÇÃO

## INTERROGAÇÃO, NEGAÇÃO

**Interrogação.** — Há duas maneiras de interrogar :

1.<sup>a</sup> **Por meio de Ķu.** — Coloca-se a partícula interrogativa Ķu (*é acaso, porventura?*), no comêço da frase. A resposta é : *jes* ou *ne*.

Ex.: Ķu vi laboris hieraū ?      *Ies !*  
*Acaso tu (ou vós) trabalhaste ontem ?      Sim !*

2.<sup>a</sup> **Por meio de Ki.** — Inicia-se a frase por uma palavra composta de ki :

Kiu (que indivíduo : *quem, qual?*)  
 Kiuj (que indivíduos : *quem, quais?*)

Kio (que coisa : *o quê?*)  
 Kie (que sítio : *onde?*)

A resposta é uma palavra principiada por ti :

Tiu (esse indivíduo, *aquele*)  
 Tiuj (esses indivíduos, *aqueles*)

Tio (essa coisa, *isso, aquilo*)  
 Tie (nêsse sítio, *ali, além*)

... ou um nome preciso de *indivíduo, coisa, local, etc.*

Ex. : Kiu grimpas sur la arbo ?	Tiu... la malgranda knabo
<i>Quem trepa à árvore ?</i>	<i>Aquele, o rapazinho</i>
Kio estas en la nesto ?	Tio... stono
<i>Que (coisa) há no ninho ?</i>	<i>Isso, uma pedra</i>
Kie laboras via patro ?	Tie... en la ġardeno
<i>Onde trabalha teu (ou vosso)pai ?</i>	<i>Além, no jardim</i>

**Negação.** — São também duas as maneiras de negar :

1.<sup>a</sup> **Por meio da negação ne,** colocada antes do verbo, como em português :  
*Si ne estas hejme = Ela não está em casa.*

2.<sup>a</sup> **Por meio duma outra palavra negativa,** sem que seja necessário, como em português, renovar a negação na frase.

*Si neniam estas hejme = Ela nunca (ou jamais) está em casa.*

Em português, diz-se, repetindo a negação :

*Não falta ninguém; não há nenhuma pessoa.*

Em Esperanto, diz-se sempre :

Mankas neniu  
*Ninguém falta*

Estas nenio  
*Nada há*

Reparai em que, em Esperanto, tôdas as palavras negativas :

*neniam = nunca, jamais      neniu = ninguém      nenio = nada*  
 encerram já a negação ne, na sua primeira sílaba.

## AS TRÊS PESSOAS, OS TRÊS GÉNEROS

**Os pronomes pessoais.** — São, no singular e no plural:

1. <sup>a</sup> pessoa	mi eu	1. <sup>a</sup> pessoa	ni	nós
2. <sup>a</sup> »	vi tu	2. <sup>a</sup> »	vi	vós
3. <sup>a</sup> »	li élé si ela gi élé ou ela (neutro)	3. <sup>a</sup> «	ili	élés ou elas

NOTA — Em Esperanto, como em inglês, não se usa o tratamento de *tu*. O nome *ci* (*tu*) só se emprega, em relação a deus, ou a um ente desprezível.

**Os três géneros.** — O português não tem senão dois géneros: o *masculino* e o *feminino*.

O Esperanto tem três e dispõe de três pronomes para a terceira pessoa do singular:

*Masculino*, para as pessoas e os animais do sexo masculino: *li*

*Feminino*, para as pessoas e os animais do sexo feminino: *si* (*ino*)

*Neutro*, para as coisas e os seres sem sexo determinado: *gi*

Ex.: La patro legas, li legas  
 La patrino kudras, si kudras  
 La pupo estas nova, gi estas nova

No plural, não há senão um pronome (*ili*), comum aos três géneros.

**Os adjetivos possessivos.** — Formam-se, juntando simplesmente a final *a* do adjetivo aos pronomes pessoais. Como os demais adjetivos, são invariáveis em género, mas tomam a terminação do plural:

mia frato, meu irmão	mia fratino, minha irmã	maj fratoj, meus irmãos
via » teu, vosso »	via » tua, vossa »	viaj » teus, vossos »
lia » »	lia »	liaj » »
šia » seu »	šia » sua »	šiaj » seus »
gia » »	gia »	giaj » »

NOTA — Em português, dizemos: o seu chapéu, a sua bengala, as suas luvas, fazendo concordar o adjetivo possessivo com o objecto possuído, no masculino, no feminino e no plural.

Em Esperanto, não se considera senão o possuidor. Diz-se:

1. — lia, para um possuidor masculino lia ĉapelo (*dèle = li*, homem)
2. — šia, » feminino šia ĉapelo (*dela = si*, mulher)
3. — gia, » neutro gja ĉapelo (*dela = gi*, boneca)

Em Esperanto, ao contrário do que sucede em português, o adjetivo possessivo nunca é precedido do artigo.

**Os pronomes possessivos.** — São os adjetivos possessivos, empregados *sós*, sem substantivo, para evitar as repetições.

Ex.: meu chapéu, o meu

(la) mia (la) via (la) lia, šia, gja (la) nia (la) via (la) ilia  
 o meu o teu o seu o nosso o vosso o détes, delas

Pode-se, se se deseja, fazê-los preceder do artigo (la), como em português:

Ex.: Minhas irmãs são muito alegres, as vossas também  
 Miaj fratinoj estas tre gajaj, (la) viaj ankaŭ

## AFIXOS

**Diminutivo : et.** — Este sufixo comprime, *diminui*, o sentido das palavras. Aplica-se a tôdas as espécies de vocábulos:

Ex.: bastono	= bengala	varma	= quente	ridi	= rir
bastoneto	= bengalinha	varmeta	= tépido	rideti	= sorrir
botelo	= garrafa	bela	= belo	dormi	= dormir
boteleto	= garrafinha	beleta	= lindo	dormeti	= dormitar

**Aumentativo : eg.** — Este sufixo amplifica, *aumenta*, o sentido das palavras. Aplica-se também a tôdas as espécies de vocábulos. Das raízes precedentes derivam-se:

bastonego	= varapau	varmega	= abrasante	ridegi	= gargalhar
botelego	= garrafão	belega	= suntuoso	dormegi	= dormir profundamente

## PALAVRAS PARA FIXAR: O CORPO HUMANO

### SUBSTANTIVOS

korpo, corpo	lipo, lábio	stomako, estômago
häuto, pele	lango, língua	flanko, flanco, ilharga
osto, osso	gorjö, garganta	hepato, fígado
sango, sangue	kolo, pescoco	intesto, intestino
vejno, veia	trunko, tronco	kruro, perna
arterio, artéria	şultro, ombro	genuo, joelho
kapo, cabeça	brako, braço	kalkano, calcanhar
haro, cabelo, pêlo	kubuto, cotovelo	maleolo, tornozelo
vizaño, cara, rosto	mano, mão	plando, planta do pé
frunto, fronte, testa	fingro, dedo	sento, sentido
brovo, sobrancelha	ungo, unha	koloro, cor
okulo, olho	dorsó, dorso, costas	odoro, odor, cheiro
orelo, orelha, ouvido	brusto, peito	bruo, ruído
vango, face	pulmo, pulmão	doloro, dor
nazo, nariz	koro, coração	ringo, anel.
bušo, bôca		

### ADJECTIVOS

blanka, branco	vidi, ver
nigra, negro	rigardi, contemplar, olhar
bruna, moreno, trigueiro	rimarki, notar, observar
ruža, vermelho, rubro	aüdi, ouvir
verda, verde	aüskulti, escutar
flava, flavo, amarelo	flari, cheirar, farejar
blua, azul	gustum, gostar, provar
griza, gris, cinzento, pardo	tusi, tocar, apalpar
pala, pálido	frapi, bater (à porta)
blonda, loiro	diri, dizer
kaštankolora, castanho	babili, tagarelar
hela, claro	ridi, rir
duba, duvidoso	plori, chorar
blinda, cego	saluti, saúdar
surda, surdo	kisi, beijar
muta, mudo	spiri, respirar
dekstra, direito (lado)	bati, bater, espancar
sana, são	konsisti de, compor-se de, consistir em

### VERBOS

tio, isso	
tiu, ésse, aquele, o, a	
tie, ali, lá, além, acolá	
čiam, sempre	
neniam, nunca, jamais	
tro, demasiado	
aü, ou de de?	
kiom da? que quantida-	
por, para, a favor de	
per, por, por meio de	
ke, que (conjunção)	
oni, se, a gente (pronomes)	
nur, só, sómente	
jen, jen estas, eis, eis aqui	
multe da, muito de	
multaj, muitos, numerosos	
kiel?, como?, de que modo?	
unu (1), du (2), tri (3),	
kvar (4), kvin (5)	

### PALAVRAS DIVERSAS

## EXERCÍCIOS ESCRITOS

*Traduzir as palavras seguintes :*

Vangharoj, okulharoj, lipharoj, kormalsano, stomakmalsano, naztuko, mangotuko, mandorso, naztrujo, bonodoro, vangofrapo, malhela, hele blua (*azul claro*), malhele blua, knabeto, fratineto, bovineto, paleta, blueta (*ou dube blua = azulado*), dube rūga, trinketi, mordeti, salteti, nazego, ungego, bonega, fierega, karega, ploreti, ploregi.

*Formar as palavras seguintes :*

Dor de dentes (*dentodoloro*), dor de cabeça, dor de ouvidos (*de orelhas*), esquerda, à esquerda (*adv.*), amarelo claro, amarelo escuro, rapariguinha, franga, ossinho, colina, animalzinho, māozinha, vēlhinho, esverdinhado, de-negrado, esvoaçar, entrever, pata (*de mōscā*), pata (*de lião*), algazarra, bonito, suntuoso, horrendo, morno, ardente, gelado (*muito frio*), saborear, devorar, sorrir, gargalhar, dormitar, dormir profundamente.

### Versão (\*)

1. Infano ne estas matura homo. — La kanto de la birdoj estas agrabla. — Mi venas de la avo, kaj mi iras nun al la onklo. — Li estas knabo, kaj ſi estas knabino. — La infano ploras, ĉar ĝi volas mangi. — Ni estas homoj, vi estas infanoj. — Kie estas la knaboj? — Ili estas en la ĝardeno. — Kie estas la knabinoj? — Ili ankaŭ estas en la ĝardeno. — Li estas mia onklo, ĉar mia patro estas lia frato. — Mia onklino estas bona virino. — Mia frato ne estas granda, sed li ankaŭ ne estas malgranda. — La patro de mia edzino estas mia bopatro, mi estas lia bofilo, kaj mia patro estas la bopatro de mia edzino.
2. Mia patro estas malsana, li tute ne povas labori. — Mia patrino ankaŭ ne fartas bone. — Ĉu vi rimarkas, ke la blonda filino de nia najbaro estas bela knabineto? — Tiu, kiu babilas en la ĝardeno kun Johanino, estas ſia fianco. — La birdo trinkas iomete da akvo. — En mia provinco ĉiam estas multege da sovaĝaj kunikloj, sed neniam estas tie leporoj. — Kio estas tio? — Tio (*ou : ĝi*) estas osto por la hundo. — Kiu rigardas tra la fenes-tro? — Tiu (*ou : li*) estas mia frato. — Tiu (*ou : ſi*) estas mia fratino. — Tiu (*ou : ĝi*) estas mia frato aŭ mia fratino. — Kie loĝas viaj geavoj? — Ili loĝas tie, tre malproksime, apud la rivero: jen estas ilia dometo.

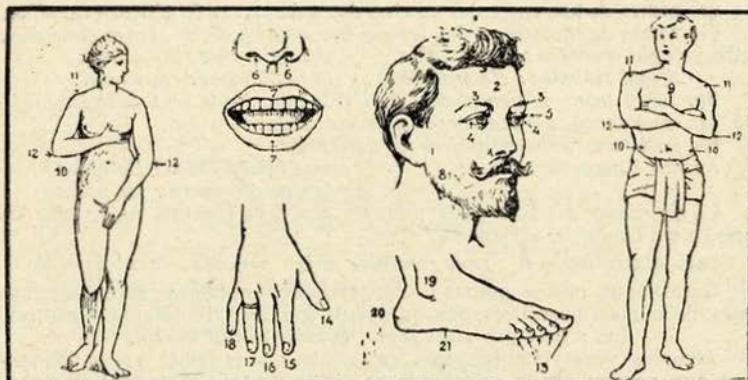
### Tema

O homem vê com (por) os olhos, (ele = neutro: *ĝi*) ouve com (por) os ouvidos, cheira com (por) o nariz, saboreia com (por) a língua e palpa com (por) os dedos das (de as) mãos. — O homem que nunca vê é cego; aquele que jamais ouve é surdo; o (*aquele*) que (*não*) pode nunca falar é mudo. — Nós respiramos pelo (*por o*) nariz ou pela (*por a*) boca, beijamos com os lábios e escrevemos com a mão direita. — Muitíssimos homens não sabem ler. — O coração está à esquerda (*adv.*), no peito: ele (*neutro*) bate rapidamente. — O sangue vermelho corre nas nossas artérias, e o sangue negro nas nossas veias.

(\*) A maior parte destas «Versões» são extraídas do «Fundamento de Esperanto», do dr. Zamenhof.

## NARRATIVA

## LA HOMA KORPO



(Lede lèntamente, sem esfôrço. Observai bem o acento.)

La homa korpo konsistas el tri partoj: la kapo, la trunko kaj la membroj.

Sur la kapo estas la haroj (1), kiuj povas esti nigraj aŭ blondaj, rugaj aŭ kaštankoloraj, grizaj aŭ blankaj. Sub la frunto (2) estas la brovoj (3) kaj la okuloj (4) kun okulharoj (5). La okuloj povas esti nigraj, brunaj, grizaj aŭ bluaj. Oni spiras kaj flaras per du naztruoj (6). En la bušo estas la dentoj (supraj kaj malsupraj) kaj la lango. Sur la supra lipo (7) estas la lipharoj; sur la vangoj (8) estas la vangharoj, kaj sur la mentono estas la barbo.

La trunko konsistas el kvar partoj: la brusto (9), la ventro, la flankoj (10) kaj la dorso. En la brusto estas la pulmoj kaj ankaŭ la koro; en la ventro estas la stomako, la hepato kaj la intestoj.

En la brako estas la ŝultro (11), la kubuto (12) kaj la mano. Jen estas mia dekstra mano, jen mia maldekstra. La mano konsistas el kvin fingroj (13), kiuj estas la dikaj fingro (14), la montraj fingro (15), la granda fingro (16), la ringa fingro (17), kaj la malgranda fingro (18), aŭ fingreto (18). La piedo ankaŭ konsistas el kvin fingroj kaj el du maleoloj (19), kalkano (20) kaj plando (21).

## Questionário

(Acentuai bem a anteſenúltima silaba.)

D. — El kiom da partoj konsistas la homa korpo?

R. — La homa korpo konsistas el tri partoj: la kapo...

Kio estas sur la kapo?

Kio estas sub la frunto?

Kiel koloraj povas esti la haroj?

Kiel koloraj povas esti la okuloj?

Per kio oni spiras?

Per kio oni flaras?

Kio estas en la bušo?, sur la supra lipo?

Kio estas sur la vangoj? sur la mentono?

El kiom da partoj konsistas la trunko?

Kie estas la pulmoj? la koro?!

Kie estas la stomako, la hepato kaj la intestoj?

El kiom da fingroj konsistas la mano?

El kio konsistas la piedo?

### COMENTARIO

**Os três géneros.** — O português não tem mais que dois géneros: o *masculino* e o *feminino*.

**Ex.** Os nomes de homens e dos machos dos animais são do género *masculino*.

Os nomes de mulheres e das fêmeas dos animais são do género *feminino*.

**Ex.:** *O pai trabalha: ele trabalha*    *O leão dorme: ele dorme*

*A mãe trabalha: ela trabalha*    *A leoa dorme: ela dorme*

Por outro lado, os nomes de coisas e de animais de sexo indeterminado são, ora masculinos, ora femininos, ao acaso, segundo o uso.

**Ex.:** *o banco, a mesa, um corvo, uma péga,*

**Assim,** é necessário dizer:    *O corvo fêmea choca: ele choca*

*A péga macho palra: ela palra*

O Esperanto é muito mais natural: tem três géneros. Na divisão dos seres, copia fielmente a Natureza.

*sexu masculino = li*    *sexu feminino = si*    *sem sexu (neutro) = ĝi*

Geralmente, não se precisa o sexo, falando dos animais, salvo, algumas vezes, de animais domésticos, que, na maioria dos casos, consideramos neutros.

**Ex.:** *La tigro estas forta, ĝi estas ankaŭ kruela.*

Algumas vezes também, mas raramente, não se indica o sexo das pessoas, que, por imprecisão, se colocam no género neutro. Neste caso, *ĝi* basta.

**Ex.:** *La homo estas saĝa (racional), ĝi estas ankaŭ malforfa.*

### AFIXOS

O sufixo *et* corresponde aos sufixos portugueses:

<i>acho, riacho</i>	<i>el, cordel</i>	<i>ica, pelica</i>	<i>inho, nêntinho</i>	<i>ote, caixote</i>
<i>alho, ramalho</i>	<i>elho, folhelho</i>	<i>ico, aranhiço</i>	<i>ito, cabrito</i>	<i>ulo, óvulo</i>
<i>ebre, casebre</i>	<i>ôlho, ferrôlho</i>	<i>icho, rabicho</i>	<i>ilho, forninho</i>	<i>culo, foliculo</i>
<i>ejo, lugarejo</i>	<i>ete, foguete</i>	<i>iseo, chuvíscio</i>	<i>ola, bandeirola</i>	

*lom da akvo* significa: *um pouco de água*

*lomete da akvo*    "    *um poucochinho de água*

O sufixo *eg* corresponde a *aç'* (mulherça), *anh'* (montanha), *ão* (portão), *al* (portal), *alh'* (muralha), *issim'* (riquíssimo).

**Multe da steloj** significa: *muita quantidade de estrelas* (ou *multaj steloj*)

**Multege da steloj**    "    *uma infinidade de estrelas* (ou *multegaj steloj*)

**Tre simpatia**    "    *muito simpático* (ou *simpática*)

**Treege simpatia**    "    *extraordinariamente simpático* (ou *simpática*)

A seguinte tabela dos diversos graus de calor indica o emprêgo cômodo dos dois sufixos: *diminutivo* e *aumentativo*:

*varmega* = escaldante

*malvarmeta* = fresco

*varma* = quente

*malvarma* = frio

*varmeta* = morno, tépido

*malvarmega* = gelado

### VOCÁBULOS

**Homo** significa, dum modo geral, o ser humano, sem precisão de sexo. É neutro e o seu pronome é *ĝi*. Ex.: O homem é um animal racional; *ĝi* estas saĝa besto. Para precisar os sexos, diremos: *viro* (*li*) e *virino* (*si*).

Per (*por, por meio de*) traduz freqüentemente a preposição *com*. Não confundir com *kun* (*com, em companhia de*). Seria uma falta grave.

*Os cegos leem com os dedos, la blindaj homoj legas per la fingroj.*

**Nur** — A frase — *não há senão três rosas no jardim* — não é negativa. Significa: há três rosas sómente. Não... senão... é uma negação não negativa, que se traduz por *nur* (*sómente*). Atenção! Não traduzir: não... senão...!, que nada significa.

**Ex.:** *Estas nur tri rozoj en la ĝardeno.*

## QUINTA LIÇÃO

## CONJUGAÇÃO

**Os três tempos.** — Uma acção qualquer (*trabalhar*) pode efectuar-se, em três momentos diferentes:

- 1.º Num tempo que já não existe: *o passado* (ontem);
- 2.º no momento em que se fala: *o presente* (hoje);
- 3.º num tempo que ainda não chegou: *o futuro* (amanhã).

Passado: *ontem, trabalhei.*

Presente: *Hoje, trabalho.*

Futuro: *Amanhã, trabalharei.*

Eis aqui representados os *três tempos simples*.

O presente é o ponto de comparação: o que não é presente, é passado ou futuro.

Em Esperanto	{	o verbo, no <i>presente</i> , termina sempre por:	<b>as</b>
		— <i>passado,</i>	" <b>is</b>
		— <i>futuro,</i>	" <b>os</b>

em tôdas as pessoas do singular e do plural:

PRESENTE (Hoje)	<b>Mi laboras</b>	<i>eu trabalho</i>
	<b>Ví laboras</b>	<i>tu trabalhas</i>
	<b>Li, ſi, ĝi, laboras</b>	<i>ele ou ela trabalha</i>
	<b>Ni laboras</b>	<i>nós trabalhamos</i>
	<b>Vi laboras</b>	<i>vós trabalhais</i>
	<b>Ili laboras</b>	<i>elos ou elas trabalham</i>

Sómente o pronome — e é o suficiente — indica a pessoa.

PASSADO ou PRETÉRITO (Ontem)	<b>Mi laboris</b>	<i>eu trabalhava ou trabalhei</i>
	<b>Ví laboris</b>	<i>tu trabalhavas ou trabalhaste</i>
	<b>Li, ſi, ĝi laboris</b>	<i>ele ou ela trabalhava ou trabalhou</i>
	<b>Ni laboris</b>	<i>nós trabalhávamos ou trabalhámos</i>
	<b>Vi laboris</b>	<i>vós trabalháveis ou trabalhastes</i>
	<b>Ili laboris</b>	<i>elos ou elas trabalhavam ou trabalharam</i>

O passado ou pretérito esperantista traduz exactamente dois tempos passados do português:

1.º, O *imperfeito* (eu trabalhava); 2.º, o *pretérito simples* ou *perfeito* (eu trabalhei).

FUTURO (Amanhã)	<b>Mi laboros</b>	<i>eu trabalharei</i>
	<b>Ví laboros</b>	<i>tu trabalharás</i>
	<b>Li, ſi, ĝi laboros</b>	<i>ele ou ela trabalhará</i>
	<b>Ni laboros</b>	<i>nós trabalharemos</i>
	<b>Vi laboros</b>	<i>vós trabalhareis</i>
	<b>Ili laboros</b>	<i>elos ou elas trabalharão</i>

## O ACUSATIVO

Para exprimir o acto mais simples, numa frase, necessitamos de *três palavras*:

- 1.<sup>a</sup> Uma, para exprimir a própria *acção*: o *verbo* (acariciar);
- 2.<sup>a</sup> uma segunda, para indicar o *autor*: o *sujeito* (mãe);
- 3.<sup>a</sup> uma terceira, para indicar o *objecto da acção*: o *complemento directo* (criança).

S            V            C  
Ex.: *A mãe acaricia a criança.*

*Em português*, falamos e escrevemos, sem prestar atenção à palavra que, na frase, é *complemento directo*. Pagamos esta insuficiência com uma severa rigidez na construção de quase todas as nossas frases. Se alterarmos a ordem das palavras, obtemos um sentido completamente diferente.

C            V            S  
Ex.: *A criança acaricia a mãe.*

A frase representa a mesma acção, mas os papéis estão invertidos. Uma outra pessoa realiza a acção. Uma outra, também, a sofre. Numa palavra, é a *idéia contrária*.

*Em Esperanto*, assinala-se sempre a palavra que é *complemento directo*. Distinguimo-la, acrescentando-lhe a letra *n*. Diz-se, então, que ela toma o sinal do *acusativo*.

S            V            C  
Ex.: *La patrino karesas la infanon.*

O acusativo dá ao Esperanto uma grande flexibilidade. A ordem das palavras pode alterar-se, sem que o sentido da frase se modifique.

Assim, pode dizer-se:

1. *La patrino karesas la infanon* (Sujeito, verbo, complemento)
2. *La patrino la infanon karesas* (S. C. V.)
3. *Karesas la infanon la patrino* (V. C. S.)
4. *Karesas la patrino la infanon* (V. S. C.)
5. *La infanon la patrino karesas* (C. S. V.)
6. *La infanon karesas la patrino* (C. V. S.)

segundo a atenção se dirige, em primeiro lugar, sobre o sujeito (isto é, sobre o autor da acção), sobre o verbo (isto é, sobre a própria acção), ou sobre o complemento directo (isto é, sobre o objecto da acção).

O pensamento não tem cadeias: pensa-se, não importa por que ordem. O acusativo permite escrever ou falar, segundo a ordem do pensamento.

## AFIXOS

**O sufixo ulo** indica o *individuo*, o *ser vivo*, caracterizado pela idéia expressa na raiz:

honest <u>a</u>	= honesto ( <i>adjectivo</i> )	blinda	= cego ( <i>adj.</i> )
honest <u>ulo</u>	= um homem honesto	blind <u>ulo</u>	= um cego

**O sufixo ajo** indica a *coisa material, concreta*, perceptível pelos nossos sentidos e caracterizada pela idéia que a raiz exprime:

infano	= criança	bela	= belo
infan <u>ajo</u>	= criancice	belaj <u>o</u>	= coisa bela
konstrui			= construir
konstruaj <u>o</u>			= uma construção

**O sufixo eco** indica a *coisa imaterial, abstracta* (estado, qualidade ou defeito), caracterizada pela idéia expressa na raiz:

infano	= criança	honest <u>a</u>	= honesto	blinda	= cego
infan <u>eco</u>	= infância	honest <u>eco</u>	= honestade	blind <u>eco</u>	= cegueira

## PALAVRAS PARA FIXAR: A HABITAÇÃO

## SUBSTANTIVOS

palaco, palácio	ligno, madeira	tuko, pano
kastelo, castelo	trabo, trave, viga	sonorilo, campanha
fundamento, fundamento, ardezo, ardósia	ardezo, ardósia	gasó, gás
alicerces		
muro, muro, parede	tegolo, telha	fajro, fogo
pordo, porta	etažo, andar	loko, lugar, sítio, local
seruro, fechadura	kelo, cave	placo, praça (de cidade)
šlosílo, chave	štupo, degrau	vojo, caminho, via
fenestro, janela	štuparo, escada	strato, rua
benko, banco	koridoro, corredor	šoseo, calçada
planko, soalho, chão	mansardo, mansarda	trotuaro, passeio da rua
plafono, tecto	tubo, tubo, cano	mastro, patrão, dono (de casa)
tegmento, telhado	pluvo, chuva	prezo, preço

## ADJECTIVOS

moderna, moderno	
antika, antigo	
mez-epoka, medieval	
firma, firme, sólido	
luksa, luxuoso	
vasta, vasto	
trankvila, tranquilo	
alta, alto	
diversa, diverso	
čefa, principal	
natura, natural	
gentila, gentil, cortês	
elektra, eléctrico	
rekta, direito, recto	
lasta, último	
seka, seco	

## VERBOS

havi, ter		tio-či, isto
fari, fazer		tiu-či, este
konstrui, construir		tie-či, aqui
fermi, fechar, cerrar		kiam ?, quando ?
šlosi, fechar à chave		hieraū, ontem
kroči, fixar com gancho		hodiaū, hoje
montri, mostrar		morgaū, amanhã
voki, chamar guém)		post, depois de, após
renkoti, encontrar (al-		čar, porque
veni, vir caminhar		sen, sem porém
marsi, marchar, andar,		tamen, contudo, todavia,
en-iri, entrar		interne, no interior
tra-iri, atravessar		eksterne, no exterior
viziti, visitar		če, em, em casa de
lui, alugar		hejme, em casa (no lar)
uzi, usar, empregar		kial ?, porquê ?
gui, gozar		
ami, amar		

## EXERCÍCIOS ESCRITOS

*Traduzir as seguintes palavras:*

Vojeto, pordego, teretaĝo, luprozo, malalta, malpura, malſlosi, ĉirkauvido, ĉirkauurbo, eksterlando, bonulo, bonaĵo, boneco, blindulo, blindeco, mutulo, muteco, maljunulo, maljuneco, malriĉulo, malriĉeco, frateco, firmeco, novajo, malpuraĵo, kokidajo, bovidajo, ŝafaĵo, unubraka, unubrakulo, senhara, senhulo, senkolora, senespera, dikkorpulo, blondulino, longbarbulo.

*Formar as seguintes palavras:*

Viela, casinhoto, chaminé, arrabalde, abrir, um homem belo, uma beleza (*mulher*), a beleza (*qualidade*), um surdo, surdez, um mancebo, a juventude, um imbecil (*estúpido*), a imbecilidade, um ricaço, riquezas (*coisas*), a riqueza (*qualidade*), a secura, a humidade, um homem hábil, um desagiletado, a habilidade (*qualidade*), uma inhabilidade (*coisa*), uma leitura (*coisa para ler*), um manjar (*coisa para comer*), um pouco de boi, um pouco de ganso, um pouco de cordeiro, um pouco de pato, um zarolho (*que tem só um olho*), um imberbe, um quadrúpede.

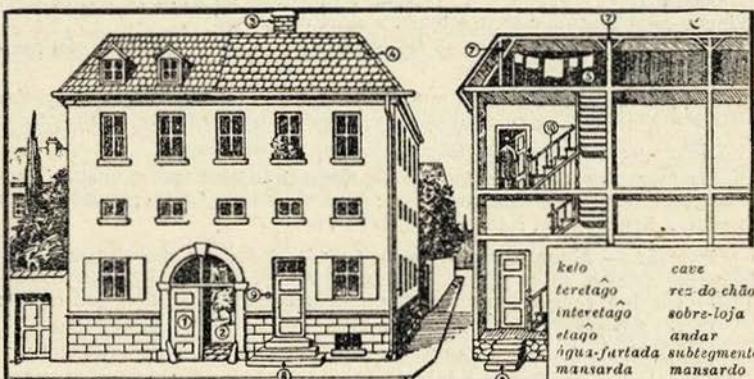
### Versão

1. Mi vokas la knabon, kaj li venas. — Mi vokas la knabinon, kaj ŝi venas. — Kiam oni estas riĉa (aŭ riĉaj), oni havas multajn amikojn. — Li amas min, sed mi lin ne amas — Sinjoro Petro kaj lia edzino tre amas miajn infanojn; mi ankaŭ tre amas iliajn (infanojn). — Hieraaŭ mi renkontis vian filon, kaj li gentile salutis min. — La riĉulo havas multe da mono. — Tiu ĉi granda altaĵo ne estas natura monto. — La alteco de tiu ĉi monto ne estas tre granda. — Mi vivas kun li en granda amikeco. — Mi deziras al vi bonan tagon, sinjoro! — Bonan matenon!
2. Ĉu vi vizitis hodiaŭ la belegan palacon, kiu estas sur la ĉefa placo de la urbo? — Jes, mi ankaŭ vizitos morgaŭ la mezepokan kastelon. — Tiu-ĉi konstruajo estas luksega, tamen ĝi ne havas tre firmajn fundamentojn. — Kion vi aŭdis? — La blekon de ĉevalo. — Kiun vi rigardas? — La senbaran junulon. — En la lando de la blinduloj, la unoukuloj estas la mastroj. — Mi deziras lui ĉambrojn. — Kiom da ĉambroj vi deziras? — Kvar. — Ĉu malantaŭ la domo estas ĝardeno? — Jes. Tie viaj infanoj povos ludi. — Jen estas la mangōĉambio, jen la salono, jen la du dormoĉambioj. Tie ĉi ni havas gason, elektran lumon kaj varman akvon. Vi povos ankaŭ uzi la kelon kaj la subtegmenton.

### Tema

Para construir o telhado duma casa, empregam-se vigas e telhas ou ardóxias. — Aqueles que andam a pé (*piede*) não devem caminhar pela (sobre a) calçada, mas pela direita, pelo passeio. — João e sua irmã brincam no páteo e o bom avô contempla-os pela (*tra la*) janela. — Eu estou sempre em casa (*hejme*), de manhã (*adv.*) — Eu não estou nunca em casa, de tarde. — Ontem, na rua, (eu) vi o meu amigo e apertei-lhe cordialmente (do coração: *adv.*) a mão. — Eis aqui o páteo, interiormente; eis além o jardim, externamente. — ¿ Podeis indicar-me (a mim) o caminho directo para ir à Câmara Municipal (*turbodomo*)?

NARRATIVA  
MIA HEJMO



(Lede atentamente, sem esforço. Observai bem o acento.)

Mi loĝas en moderna konstruaĵo, sur strato «Zamenhof», apud placo «Universo».

Tre agrabla estas la vivo en mia hejmo, ĉar mi ne aŭdas la bruojn de la strato, mi spiras puran aeron, laboras kaj dormas trankvile. Mia ĉambro estas ĉe la lasta supra etažo. Ĥi havas nur unu fenestron, sed mi estas sola en la domo, kiu povas vidi la tutan ĉielon kaj ĝui belan ĉirkaŭvidon.

En mia hejmo neniam estas fajro. Kiam la temperaturo estas malvarma, la kamentubo (3), kiu trairas la mansardon, donas varmon. Kiam la temperaturo estas tro varma, post mia laboro, mi eniras tra la pordego (1), trairas la internan korton (2), kaj ripozas sur benko en la apuda ĝardeno.

Dum la pluvaj tagoj, mi aŭdas la ritman sonon de la pluvo, kiu frapas la ardezan tegmenton (4). De tempo al tempo, mi aŭdas la maljunan najbarinon, kiu maršas sur la ligna planko de la subtegmento (5), kaj senparole kročas kelkajn malsekajn tukojn ĉe la dikaj traboj (7). Tre ofte ankaŭ mi aŭdas ratojn, kiuj ludas per stoj.

Mi premas la elektran sonorileton (9) : la mastro malfermas la pordon. Mi saltas tri ŝtupojn (8), trairas koridoron, rapide grimpas ŝuparon (10), kaj nur haltas antaŭ la lasta supra pordo. Mi malŝlosas ĝin : mi estas hejme.

Questionário

Kie vi loĝas?

Ĉu la vivo estas agrabla en via hejmo? Kial?

Ĉu via ĉambro estas vasta?

Kiom da fenestroj havas via ĉambro?

Kiom da personoj en la domo povas vidi la tutan ĉielon?

Ĉu ĉiam estas fajro en via ĉambro?

Ĉu via ĉambro estas malvarma?

Kio donas mildan varmon?

Kie vi ripozas, kiam la temperaturo estas tro varma?

Kion vi aŭdas dum la pluvaj tagoj?

Ĉu vi aŭdas vian najbarinon?

Kion ŝi faras?

Ĉu vi ankaŭ aŭdas ratojn? Kion ili faras?

Ĉu estas elektra sonorileto ĉe la pordo?

Kiu malfermas la pordon?

Kiel vi iras al via ĉambro?

## COMENTÁRIO

**Acusativo do pronome.** — O pronome, substituto do nome ou substantivo, pode ser complemento directo e tomar o sinal do acusativo.

*Os pronomes pessoais me, te, o, a, nos, vos, os, as* — servem quase sempre de complemento directo.

Ex.: A criança mira-o (o quê?) — o, élle *La infano lin rigardas*  
A criança olha-os, ou olha-as élles ou elas *La infano ilin rigardos*

Notai que o, a, os, as, antes dum verbo, são pronomes.

**Os pronomes interrogativos** — kiu, kio — transformam-se, quando complementos directos, em kiun, kion. Ex.: *Kiun vi vidas?* *Quem* (que pessoa) vés ou vêdes? *Kion vi vidas?* *Que* (coisa) vés ou vêdes?

**Inversão.** — Algumas vezes, em português, o sujeito encontra-se depois do verbo. Diz-se, neste caso, que houve inversão. É necessário não tomar o sujeito por um complemento directo e não empregar o acusativo nas frases:

Ex.: *Sur arbro kantas najtingalo*      *En la ġardeno kuras infano*  
Numa árvore canta um rouxinol      No jardim corre um criança.

As palavras *najtingalo* e *infano*, são sujeitos (os que praticam a ação).

**AFIXOS** — Os sufíxos ulo, ajo, eco indicam, respectivamente, o *individuo*, a *coisa* e a *qualidade*. Podem empregar-se só: Kelkaj uloj (alguns indivíduos), diversaj ajoj (diversas coisas), bonaj ecoj (boas qualidades).

Reportam-se aos três aspectos dos seres: o aspecto vivo (*ulo*), o inerte (*ajo*) e o moral (*eco*). Assim, de bela (*belo*): *belulo* (*belo* *individuo* ou *um homem* *belo*), *belajo* (*coisa* *bela* ou *uma beleza*), *beleco* (*qualidade* *bela* ou *beleza*).

1.º O sufíxo *ulo* corresponde, em português, à palavra *homem* (expressa ou subentendida), da qual não é senão o substituto (*bela homo = beli ulo*). Ex.: *honestulo* (um homem honesto), *lojalulo* (um homem leal).

2.º O sufíxo *ajo* corresponde aos sufíxos portugueses: *ado, ção, dade, ez, ice, ido, etc.* Ex.: *trovajo* (achado), *kreajo* (criação), *kruelajo* (crueldade), *stultajo* (estupidez), *infanajo* (criancice), *teksajo* (tecido).

3.º O sufíxo *ec* corresponde aos sufíxos portugueses: *dado, dão, ez, ia, iça, ice, or, ura*. Ex.: *krueleco* (crueldade), *dankeco* (gratidão), *stultecko* (estupidez), *avareco* (avareza), *simpatia* (simpatia), *justecko* (justiça), *maljuneco* (velhice), *maldolêeco* (amargor), *blankeco* (alvura).

Como se vê, freqüentemente, em português, a mesma palavra exprime a coisa (*ajo*) e a qualidade (*eco*). Mas o nome da qualidade vai sempre precedido do artigo definido singular: *a (beleco = a beleza)*. O da coisa pode ser precedido do artigo indefinido, mesmo no plural: *uma, muitas (belajo = uma beleza)*.

**VOCÁBULOS** — *Sen* = sem. Esta preposição permite formar numerosos adjetivos e substantivos em *ulo*, dum emprego cómodo e freqüente. Ex.: *senbarba* (imberbe, sem barba), *senhara* (calvo, sem cabelo), *senbarbulo* (um homem imberbe), *senharulo* (um homem calvo).

<i>tiu</i> = êsse, aquele	{	<i>ao</i>	<i>tiu-ĉi</i> = êste	{
<i>tio</i> = isso, aquilo		<i>longe</i>	<i>tio-ĉi</i> = isto	
<i>tie</i> = lá, ali, além, acolá			<i>tie-ĉi</i> = aqui	

A palavra *tiu* (ou *tiu-ĉi*) é, ao mesmo tempo, pronome e adjetivo, isto é, pode também preceder um substantivo:

*tiu knabo*, êsse rapaz; *tiu knabino*, essa rapariga; *tiuj infanoj*, essas crianças.

### **Da 3.<sup>a</sup> lição :**

Fraco, delgado, inhábil, indelicado, detrás, raramente, sogra, genro, pais (de ambos sexos), sogros (de ambos sexos), esposos (de ambos sexos), tios (de ambos sexos), burra, burrinho, cabra, cabrito, corça, veadinho, javali fêmea, javalizinho, rapazes e raparigas, perua, perdiz, câmara municipal, casa de campo, rato de campo, pátria, animal doméstico, relinchar, rugir, canto de galo.

Malgracia, malvarma, malutila, malproksime, malsupre, bopatro, bofilino, geavoj, gesinjoroj, geomikoj, ĉevalino, ĉevalido, bovino, bovido, ŝafino, ŝafido, kuniklino, kuniklido, ursino, ursido, anasino, anasido, gefratoj, leporido, aglido, mulino, birdkorto, kortbirdoj, ŝafbleki, bovbleki, azenbleki.

**Versão — 1.** Uma rosa é uma flor, e um pombo uma ave — Pai e mãe são pais — Pedro e Isabel são irmãos — Um potro é um cavalo não adulto; frango, um galo não adulto; bezerro, um boi não adulto; passarinho, um pássaro não adulto — Os animais domésticos são muito úteis — Os cavalos são fortes, e os machos, teimosos — (Acaso) os burros são estúpidos? Mas, freqüentemente, os homens também são estúpidos — As cabras caprichosas correm pelos (através dos) campos — Os cães pequenos ladram freqüentemente, mas raramente mordem.

**2.** Diante da casa da tia, dorme um cão gordo — Muito próximo da velha e inhábil gata, ratazanas e ratos brincam — Os cruéis vivem (habitam) em países quentes — Detrás da câmara municipal, há um belíssimo jardim — O pai trabalha nos (sobre os) campos, enquanto o vizinho rico passeia — Os seres humanos, que querem comer, devem trabalhar — (Acaso) o filho da viúva pobre é deshonesto? — De nenhum modo (absolutamente não)! — (Acaso) a filha do vizinho é uma bela rapariga? — Sim! — Que há na árvore? — Um ninho! — Quem trepa à (sobre a) árvore? — Um rapaz! — Onde está a fêmea do pássaro? — Muito longe!

**Tema — Bovinoj kaj kaprinoj promenas sur la kampo — La ŝafoj ne logas kum la lupoj — La vulpo estas tre ruza, sed la korvo estas stulta — La hirundoj estas nun en la varmaj landoj — La hundo de la najbaro mordas malofte — La anasoj naĝas bone, sed marĝas malbone — La kokino iras al la nesto — La graciaj sciuroj saltas lerte de branĉo al branĉo — Kio estas en la truo? — Iom da akvo! — Kio estas en la birdkorto? — Kelkaj kokinoj! — Kie trinkas la ĉevalo? — En la rivero!**

### **Corrigendas**

A-pesar da rigorosa revisão a que, sempre, são submetidos os nossos fascículos, antes de entrarem na máquina, uma ou outra «gralha» tem passado. Entre outras de fácil correção, apontamos as seguintes, que vão corrigidas, abaixo, para que os leitores as possam recortar e colar sobre as palavras erradas:

Páginas	Onde está	Leia-se
45, linha 34	ankaŭ, ainda	ankaŭ, também
51, linha 2	<b>boi</b>	<b>bo</b>
54, última linha	šafoviro (bode)	kaproviro (bode)

## CONDIÇÕES DE ASSINATURA

O nosso «Curso Completo de Esperanto» publica-se em fascículos quinzenais. Cada fascículo contém duas lições, cujos temas ou exercícios encontrarão a exacta solução nos fascículos imediatos, o que permite aos assinantes uma aprendizagem facilíssima, agradável, perfeita completa e sem mestre, da língua internacional.

Mediante o envio dum selo de \$40, esclareceremos aos nossos assinantes qualquer dúvida com que topem no decurso do estudo da língua (*Dados os encargos que sobre nós pesam, advertimos que deixaremos sem resposta qualquer pedido de esclarecimento, que não venha acompanhado do sêlo respectivo.*).

As assinaturas podem ser *individuais* ou *colectivas*, sendo tanto umas como outras pagas adiantadamente.

As assinaturas *individuais* estão sujeitas às seguintes condições de preço, válidas para a Península e ilhas adjacentes:

Por 4 fascículos (8 lições).....	10\$00
» 8 » (16 » ).....	20\$00
» 12 » (24 » ).....	30\$00
» 17 » (obra completa).....	40\$00
<i>Pela obra completa (paga dum só vez).....</i>	<i>30\$00</i>

Para o estrangeiro e colónias portuguesas vigoram as seguintes condições:

Por 4 fascículos .....	12\$50
» 8 » .....	25\$00
» 12 » .....	37\$50
» 17 » (obra completa).....	50\$00

Por *assinaturas colectivas* entendem-se as que se referem a dez ou mais exemplares. Dez ou mais pessoas podem, conjuntamente, encomendar, em nome dumas delas, a sua assinatura. Estas gozam dos seguintes descontos: de dez a dezanove exemplares, 25%; de vinte em diante, 30%.

## Selos de Esperanto

Recebemos, para vender, selos comemorativos do próximo Congresso de Valência, editados pelo Comité Organizador daquele. O seu preço é de \$10 cada. Remetemos pelo correio, a quem no-lo solicitar, qualquer quantidade não inferior a 10, para pagamento da qual aceitamos selos do correio.

Também tem este Instituto em preparação interessantes selos de propaganda do Esperanto, para vender a 3\$00, cada colecção de 50; e 5\$00, cada centena. Num e outro preços estão incluídas as despesas de correio. Aceitamos pedidos, desde já.